

À Direção Estadual do Partido dos Trabalhadores – PT Ceará  
Sr. Antônio Alves Filho – Conin  
Presidente Estadual do PT – Ceará

**Fortaleza, 19 de fevereiro de 2026.**

Companheiras e companheiros,

Escrevo esta carta neste mês em que o Partido dos Trabalhadores celebra seus 46 anos de história. Uma data carregada de simbolismo, memória, luta e esperança. Também escrevo com o coração apertado, atravessado por um sentimento profundo de tristeza, mas guiado pela coerência que sempre marcou minha trajetória política.

Sou filiado ao Partido dos Trabalhadores há mais de vinte anos, sendo o meu primeiro partido político. Ao longo desse tempo, atuei como militante de base, dirigente municipal e estadual, vereador por dois mandatos no Crato, parlamentar na Assembleia Legislativa do Ceará e presidente do PT do meu município. Em todas essas funções, honrei a estrela vermelha com lealdade, trabalho e compromisso com o povo.

Estive ao lado do PT nos momentos mais difíceis da sua história recente. Quando o partido enfrentava derrotas eleitorais, quando éramos atacados, criminalizados e isolados politicamente, nunca soltei a mão do PT. Estive nas trincheiras do Cariri, nas comunidades rurais, nos bairros da periferia do Crato, de Juazeiro do Norte e de toda a região, fazendo o trabalho de base, dialogando com o povo, mantendo viva a chama do projeto popular que nos formou.

Quando o presidente Lula foi preso injustamente, lá estive, organizando a militância, conscientizando o povo e construindo o movimento Lula Livre. Quando a presidenta Dilma Rousseff sofreu um impeachment injusto, estive nas ruas e nas redes, denunciando o golpe e defendendo a democracia. Nunca me escondi. Nunca me omiti. Nunca negocie meus princípios.

Como parlamentar, busquei honrar o PT com propostas e ações voltadas à melhoria da vida do povo cearense. Na Assembleia Legislativa, defendi pautas estratégicas como a segurança hídrica, a segurança alimentar, a cultura, o turismo, o desenvolvimento regional do Cariri e as políticas públicas dos governos do presidente Lula e do governador Elmano de Freitas. Sempre fiz isso com espírito coletivo e respeito às instâncias partidárias, sem jamais abandonar o trabalho de base.

No entanto, companheiras e companheiros, chego a um momento extremamente doloroso da minha vida política. Tenho sido vítima de uma campanha cruel e injusta de desmoralização, baseada em acusações que não correspondem à verdade e que serão devidamente esclarecidas e provadas na Justiça. Ainda assim, antes mesmo do direito à ampla defesa, do contraditório e da escuta, tenho sido julgado e condenado politicamente. Lamento que segmentos do partido tenham realizado um pré-julgamento público e espero que, após a comprovação da minha inocência pela Justiça, haja também uma retratação pública.

Dói profundamente constatar que, inclusive dentro do próprio partido ao qual dediquei minha vida, não houve o cuidado, a escuta e o respeito à minha trajetória. Sempre mantive minha voz ativa, inclusive quando foi necessário divergir, de forma coerente e responsável, de decisões que, no meu entendimento, não dialogavam com os anseios do povo do Crato. Fiz isso por convicção política, nunca por vaidade ou interesse pessoal.

Vivemos um momento delicado, às vésperas de um novo ciclo eleitoral, no qual o nosso partido buscará a reeleição do governador do Ceará e a continuidade de um projeto nacional liderado pelo presidente Lula. Não quero, em hipótese alguma, ser utilizado como instrumento para fragilizar o PT ou criar constrangimentos políticos ao partido que ajudei a construir.

Por esse motivo, e com o coração entristecido, comunico minha decisão de solicitar minha desfiliação do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. Faço isso não como um rompimento com as ideias, as lutas e os valores que sempre defendi, mas como um gesto de responsabilidade política, humildade e amor ao PT. Não largo a mão do partido — mais uma vez, escolho protegê-lo, mesmo que isso me custe uma dor imensa.

Saio do PT, mas não saio da luta. Não abandono as causas populares, os direitos do povo trabalhador, a defesa das classes empobrecidas, nem o compromisso com o Crato, o Cariri e o Ceará. Levo comigo tudo o que aprendi, vivi e construí ao lado de tantas companheiras e companheiros ao longo dessas décadas.

A história há de colocar cada coisa no seu lugar. Sigo firme, com a consciência tranquila, de cabeça erguida e trabalhando para garantir um Ceará, em especial, um Cariri mais justo, com menos desigualdade e desenvolvido para todas e todos!

Recebam meu respeito, minha gratidão e minha esperança de que a verdade, como sempre, encontrará seu caminho.

Fraternalmente,

**Pedro Lobo**

Deputado Estadual  
Ex-vereador do Crato  
Ex-presidente do PT do Crato  
Ex-dirigente estadual do Partido dos Trabalhadores – Ceará